

DOIS MIL LOTES PARA O GUARÁ

Até abril, a Secretaria de Desenvolvimento Habitacional e Urbanismo (Seduh) irá entregar cerca de dois mil lotes residenciais no Guará. A maior parte será destinada às cooperativas habitacionais. A informação é da secretária de Habitação, Ivelise Longhi, em entrevista exclusiva ao Jornal do Guará (Página 5).

Em outra reportagem, nas páginas 6 e 7, mostramos quem são as cooperativas do Guará e os critérios para recebimento de lotes.



HRGu: hospital que não é hospital

Para ser considerado como um verdadeiro hospital, o Hospital Regional do Guará precisa de UTI, ortopedia, laboratório de análises clínicas e lavanderia. Outro problema é em relação à clientela - grande parte do atendimento é de pacientes de outras regiões do DF e Entorno (Página 4)



Itinerante: Phillipelli garante todas as obras

Foram anunciadas 73 obras para a cidade durante o Governo Itinerante do Guará nos dias 19 e 20 de fevereiro. Quinze dias depois apenas a ampliação do Guará foi iniciada, mas a administradora Márcia Fernandez e o secretário de Obras garantem que todas as obras prometidas serão realizadas ainda neste ano (Página 3)



Removidos 112 barracos

A Administração Regional do Guará voltou a remover as invasões em torno da cidade. Somente em duas operações foram retirados 112 barracos na Vila Feliz e na QE 44. Outras pequenas invasões serão atacadas nos próximos dias (Página 12)



**Guará ganha primeira no
Campeonato Brasiliense**

**ICS/Guará promove
ação social na QE 44**

Não é candidata

Ao contrário do que andam espalhando, a administradora Márcia Fernandez garante que não é candidata para as próximas eleições em hipótese alguma.

“Seria burrice sair depois de ganhar 73 obras para a cidade”, diz ela.

“Serei candidata, sim, em 2006”, completa.

Márcia lembra que seu grande sonho foi administrar o Guará e por isso não justificaria ficar no cargo apenas quatro meses.

Tem sentido.

Cadê a AMG?

Como havíamos previsto, Severino Marques diz que vai reativar a Associação de Moradores do Guará.

Coincidentemente no ano das eleições.

Malas sem alça

A segurança do Governo Itinerante do Guará estava muito preocupada com a possibilidade do palanque onde estava o governador Joaquim Roriz desabar.

É que tinha muita “mala” - e pesada - em cima.

Malas II

Por falar em “malas” é que elas (ou eles) não desconfiam do ridículo que protagonizam. Encenam intimidade com o governador, acenam para o público.

E olhe que a campanha política está só começando.

Compensação

Terreno destinado, verba no orçamento do GDF, projeto pronto.

Nada disso convenceu o governador Joaquim Roriz a autorizar a construção da nova delegacia de polícia do Guará, ao lado do Pólo de Moda.

Em compensação, entregou 16 novas viaturas para a cidade.

Poucas & Boas

ALCIR DE SOUZA



Fonte de Administradores

O conjunto “T” da QI 2 é uma fonte de administradores regionais. Divino Alves (ex-administrador do Guará por duas vezes), Roberto Jorge (ex-administrador do Núcleo Bandeirante e do Paranoá) e agora Márcia Fernandez cresceram no conjunto e na quadra - Márcia e Roberto continuam lá.

Portanto, quem sonha com o cargo a sugestão é pensar também em morar na QI 2, de preferência no mesmo conjunto “T”.

Águas de março

A população do Guará está preocupada com as famosas águas de março, chuvas esparsas mas violentas que acontecem no fim do verão. Nessa mesma época, no ano passado, as chuvas causaram enorme estrago, derrubando telhados, árvores e alagando ruas. No mês passado, as chuvas que caíram na cidade deram uma mostra do que vêm aí.

Dois pesos...

Distribuído durante o Governo Itinerante o “Informativo José Orlando” era providencialmente recolhido pelos funcionários da limpeza, que, entretanto, poupavam folhetos e jornais de outros candidatos.



Santo projeto, santo deputado!

Projeto aprovado na Câmara Legislativa, de autoria do deputado distrital Wilson Lima (PSD) - por sinal, especialista em projetos esdrúxulos - vai revoltar a população guaraense se realmente for implantado.

O projeto destina a área verde entre o Projeção e a Escola Classe 6 (em frente ao Hospital do Guará) para a Igreja São Paulo Apóstolo implantar um projeto de assistência a crianças carentes. Louvável a preocupação da igreja com as crianças, mas daí destinar 6 mil metros quadrados de área no centro da cidade (uma tira de formato irregular), ao lado da pista central, é, no mínimo, um absurdo que a população guaraense não vai deixar acontecer. Principalmente porque a destinação depende de audiência pública, portanto, da anuência dos moradores.

Será que o deputado tem consciência do projeto que apresentou? Se tem, vai perder parte dos poucos votos que teria no Guará.



Irregular

A sindicância que apura a regularização do edifício do Bingão, interdito há seis anos, na rua do Carrefour Sul, na Região Administrativa do Guará, vai apontar a participação de gente do governo e de fora e pedir indiciamento deles. A transação teria envolvido muito dinheiro e quem pagou quer o seu de volta ou o prédio que comprou. Ou, denuncia tudinho.

PALAVRA FRANCA

Protesto contra o JG

Se não bastasse o Jornal de Brasília e o Tribuna do Brasil para puxar-saco do Governo Roriz, agora o **Jornal do Guará** também?

A cobertura que a última edição fez do Governo Itinerante, que não passa de uma embromação para esconder as falcaturas do governo, o **Jornal do Guará** dedicou exatas seis páginas sobre o evento.

Sempre gostei do jornal, que considero o melhor dos que conheço em Brasília na categoria, mas fiquei decepcionada com o puxa-saquismo de vocês. E quase omitiram as manifestações dos militantes de esquerda contra o governador.

Lembrem-se, a cidade do Guará é de esquerda e não são vocês que vão mudar a nossa opinião com esse tipo de jornalismo.

Clarisse M. Meira
Por e-mail

Nota da Redação - Independente do interesse político, o Governo Itinerante foi um acontecimento importante para o Guará, tanto que as decisões resolveram os maiores problemas da cidade. Teve a cobertura que mereceu, da mesma forma que as manifestações da esquerda.

Mulher na Administração

A passagem do Governo Itinerante pelo Guará mostrou que a nossa cidade estava precisando de uma mulher no comando.

Foi Márcia Fernandez que conseguiu, com seu prestígio e seu passado, convencer o governador que a cidade merecia receber o Governo Itinerante, porque o administrador anterior tentou e não conseguiu. E nem iria conseguir.

Depois, o resultado voltou a mostrar a força de Márcia, com um volume de obras maior do que foi feito na cidade nos últimos três anos.

E viva a mulher

Margarida Melo
QE 44 - Guará II

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114
Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por edição (4 quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio).

É, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
 Administradora: Márcia Fernandez
 Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
 Fone: 382-3344

Regional de Saúde
 Diretora: Ana Maria Raulino Coly
 QE 06 Área Especial
 Fone: 567-2455 R. 149

Hospital Regional do Guará
 Diretor: Edwin Castilho
 QE 06 Área Especial
 Fone: 567-2455

Inspetoria de Saúde
 Diretor: Jeová dos Santos
 QE 12 Área Especial
 Fone: 568-7867

Instituto Candango de Solidariedade
 Gerene: Fátima Oliveira Souza
 Cssa da Cultura

Centro de Desenvolvimento Social - CDS
 Diretora: Terezinha Barbosa
 EQ 15/26 AE
 Fone: 568-4059

Agência da Delegacia Regional do Trabalho
 QI 33 Ed. Senador Pedro Teixeira, térreo - Guará II

CAESB - Escritório Regional
 Gerente: Romilda de Jesus Borges
 QI 11 Bl. A
 Fone: 382-1363

CEB - Escritório Regional
 Gerente: Andressa N. Santos
 QI 20 Bl. A
 Fone: 381-9079

Divisão Regional de Ensino
 Dir: Maria Lucila Lins Lago
 EQ 28/30 AE
 Fone: 568-4295

Cartório Eleitoral 9ª Zona
 Chefe: Marcelo Souto Mayor
 QE 15 Bl. A - 567-4067

4ª Delegacia de Polícia
 Delegado Titular: Célio Cintra
 EQ 15/26 (Centro Comunal)
 Fone: 568-5180 - Plantão 190

4º Batalhão de Polícia Militar
 Com. QOPM Anildo Fiorenza
 AE 10 Bl. A
 Fone: 567-3901

Corpo de Bombeiros
 Com. Cap. Humberto Costa Jr.
 QE 02 Bl. B
 Fone: 381-4422 - Emergência 193

GOVERNO ITINERANTE DO GUARÁ



Fillipelli garante todas as obras até final do ano

“Todas as obras prometidas pelo governador Joaquim Roriz durante o Governo Itinerante do Guará serão realizadas”. A garantia é do secretário de Obras, Tadeu Fillipelli, ao voltar ao Guará 15 dias depois da visita do Governo.

O secretário informou que algumas obras vão demorar um pouco mais por causa da burocracia necessária na contratação dos serviços. “Obras até R\$ 150 mil precisam apenas de carta convite que demanda menos tempo na escolha das empreiteiras. Porém, para obras até R\$ 1.400 mil são 15 dias para a tomada de preços e acima desse valor de 30 a 45 dias somente para a realização da licitação”, explica.

Das 73 obras que foram anunciadas durante o Governo Itinerante do Guará, algumas já foram iniciadas como a ampliação da saída do Guará I, a baía do ponto de ônibus da quadra Lúcio Costa e a ampliação da rede de águas pluviais. Estão sendo realizadas também im-plantação da sinalização horizontal e a colocação de 5 mil tachinhas e 1 mil tachões nas vias de maior movimento.

“A população não precisa se impacientar, porque não vamos deixar de realizar nada do que prometemos”, completa o secretário que voltou ao Guará para tranquilizar também a administradora Márcia Fernandez, que estava ansiosa para receber informações sobre as obras - logo depois do Governo Itinerante do



A obra de entrada do Guará começou ainda no Itinerante



Fillipelli garantiu a Márcia todas as obras prometidas



Guará o governador Joaquim Roriz e Fillipelli viajaram para a China.

“Nunca duvidei de que as promessas não seriam cumpridas, porque acredito no governador, no secretário e na seriedade de todo o Governo. Mas, como ad-

ministradora e moradora do Guará, fica a ansiedade pelo início das obras que a cidade sempre sonhou”, dia Márcia.

Além das obras, a cidade está recebendo uma limpeza completa, com recuperação de bocas-de-lobo, roçagem e pintura.

Inscrições para cursos

A Casa da Cultura do Guará está com inscrições abertas para vários cursos a serem iniciados neste mês de março. Entre eles estão o de Pintura Acrílica, Bordado, Crochê, Rococó e Sianinha, Bonecas, Papel Marchê, Caixas, Pintura em Tecido, Bijouteria, Pátina, Serigrafia e Desenho Básico.

Mais informações no 567 96 82 ou no 382 3344 ramal 257.

Inscrições para cursos

A Divisão de Desportos Lazer e Turismo da Administração Regional do Guará está com inscrições abertas para as seguintes modalidades: Karatê, Taekwondo, Futsal, Vôlei e Ginástica Olímpica.

Mais informações no fone 567 1011 ou no 382 3344, ramal 258. As inscrições também podem ser feitas no Ginásio de Esportes do Cave.

Meninos da Estrutural

Dia 9 de março crianças da Invasão da Estrutural vão oferecer um show de música de capoeira no Arco da Cultura, na entrada da Feira do Guará, às 9h.

RASTÉCNICA
 ELETRÔNICA LTDA.

568.3375

QE 40 conj Q lote 23

SERVIÇO AUTORIZADO
 SEMP TOSHIBA LG
 SANYO gradiente

CONSERTOS DE APARELHOS ELETRO, ELETRÔNICOS EM GERAL

• Compra
 • Venda
 • Permuta
 • Avaliação
 • Aluguel Garantido

CRECI 4.749
 8ª região - DF

REALIZA IMÓVEIS
 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

QE 07 lote C salas 216 / 217 - Guará I - PABX 567-8055 - fax: 568-8053



A enfermaria foi ampliada recentemente, mas a própria diretora Ana Raulino (na foto a direita) reclama mais estrutura

HRGu: hospital que não é hospital

Andréia Xavier

O paciente que chega ao Hospital Regional do Guar4 (HRGu) com uma perna quebrada ou um braço fraturado só tem tempo de ouvir duas frases antes de procurar outro hospital: "Não temos o médico especializado. O atendimento tem que ser feito em outro lugar". O mesmo acontece com as mães que estão em trabalho de parto. Não há médicos nem estrutura para a realização de cirurgias. Além disso, o Hospital Regional do Guar4 também não tem neurologista nem espaço destinado à Unidade de Terapia Intensiva (UTI); apesar de ter sido transformado em Hospital Regional há dez anos.

Mas os problemas não param por aí. A comida servida aos pacientes não é produzida no Hospital do Guar4, mas trazida do Hospital Regional da Asa Sul (HRAS), antigo Hospital Materno-Infantil de Brasília. "Nós temos uma cozinha, mas ela é pequena e mal equipada para produzir as refeições de nossos pacientes. Precisamos de uma reforma urgente", queixa-se a diretora da Divisão Regional de Saúde do Guar4, Ana Raulino. Segundo a diretora, o HRGu

sofre ainda com a falta de uma lavanderia própria.

As contradições marcam o dia-a-dia do Hospital Regional do Guar4. Ao mesmo tempo em que o centro de fisioterapia do HRGu é considerado um ponto referencial no tratamento de idosos no Distrito Federal, não há ortopedistas e nem terapeutas ocupacionais para trabalharem de forma integrada com os fisioterapeutas. O hospital conta com dois centros cirúrgicos, mas não têm cirurgiões e o equipamento restringe-se ao básico. "E nós também temos problemas com o pronto-socorro. É preciso fazer uma reforma para que o atendimento de crianças e adultos seja separado", informa Ana Raulino.

Centro de triagem

Com todos essas deficiências, o jeito é recorrer aos outros hospitais. As opções de atendimento são o Hospital Regional da Asa Sul (HRAS), para os casos que precisam de maternidade ou UTI infantil, e o Hospital de Base, para o tratamento de traumas. Já os pacientes cirúrgicos, ortopédicos e queimados são transferidos para o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). "Nós temos três ambulâncias para fazer o transporte de pacientes.

Mas precisamos de uma outra unidade de remoção para que o trabalho seja realmente eficiente", avalia a diretora.

Comunidade reclama

A falta de médicos e equipamentos no HRGu tem gerado queixas não só dos pacientes, mas também dos membros dos Conselhos de Saúde do Guar4 e das lideranças da cidade. "Com o atendimento precário, o hospital funciona muito mais como um posto de saúde. Além disso, a maior parte das pessoas atendidas são de outras cidades-satélites e da Estrutural, o que prejudica a população do Guar4", critica Alcina Camargo Viana, diretora da Junta de Prefeituras e Associações do Guar4 (Junpag).

A opinião de Alcina é confirmada por dados do próprio HRGu. O hospital atende também a pessoas do Riacho Fundo I e II, Candangolândia, Núcleo Bandeirante e Recanto das Emas. "Se os pacientes atendidos aqui viessem só do Guar4, as nossas instalações seriam suficientes. Precisaríamos apenas de médicos para algumas especialidades", completa Ana.

Fleuzenir Moreira, membro do Conselho Gestor do Centro de Saúde 02, também critica a falta

de estrutura do hospital. "O atendimento ajuda, mas não resolve todos os problemas", diz Fleuzenir. Ela ainda lembra que o transporte de pacientes para outros locais sobrecarrega o atendimento das demais regiões administrativas. "Isso não é um problema só do Guar4, mas de todo o DF".

Melhorias

A situação do hospital já foi pior. Em 1998, o HRGu contava apenas com 28 leitos. Hoje, são 58 camas para os doentes, o que corresponde a um aumento de 108%. Além disso, segundo dados da Divisão Regional de Saúde do Guar4, a aplicação de vacinas nas crianças da Região Administrativa X (RA-X) aproxima-se de 100%. Há, ainda, as estatísticas referentes à dengue: em 2001, o Guar4 foi a cidade que mais registrou casos da doença; em 2002, a RA-X caiu para o 8º lugar no ranking da dengue no Distrito Federal.

Como o hospital ainda precisa de melhorias imediatas, o presidente do Conselho Gestor de Saúde do Centro 2, Hernan Hernandez, elaborou um projeto de transformação e ação para a saúde do Guar4. O plano prevê a transferência da parte administrativa do HRGu para o Centro

de Saúde 01, localizado ao lado do hospital.

Com a mudança proposta, o centro funcionaria como uma unidade mista, ficando com o serviço burocrático e a parte de ambulatório. O hospital, dessa forma, poderia trabalhar apenas com as especialidades médicas. "Já apresentamos diversas propostas e um dossiê à diretoria do hospital e à Secretaria de Saúde. Poucas vezes fomos ouvidos. Sou usuário do SUS e tenho medo de precisar da saúde pública no Guar4", diz Hernan.

Laboratório volta a funcionar

Invadido pela enxurrada da chuva forte que caiu na cidade no dia 20 de fevereiro, quando a cidade recebia o Governo Itinerante, o laboratório, localizado no Centro de Saúde 2 (ao lado da QE 17), que atende toda a regional de saúde da cidade já voltou a funcionar.

O laboratório, que tem capacidade para realizar 250 exames por dia, ficou interditado por apenas 10 dias, quando foi feita a retirada da lama, substituídos equipamentos atingidos e refeita a instalação elétrica. A água danificou a centrífuga, o freezer e a máquina de bioquímica, mas não houve prejuízo financeiro nem de tempo para o hospital porque os equipamentos são cedidos em regime de comodato.

Enquanto esteve parado, o laboratório deixou de atender também as regionais de saúde de Candangolândia, Riacho Fundo e Núcleo Bandeirante.

IMOBILIÁRIA

Thais

IMOBILIÁRIA

TRADIÇÃO
COMPETÊNCIA
SERIEDADE

QE 07 BLOCO C - GUARÁ I
568.3355 e 568.2225

VAI VIAJAR ?

RAFA'S

TURISMO

EQ 31/33 ED. CONSEI - 567.8034

Dois mil novos lotes no Guarará

Prioridade é para as cooperativas habitacionais

Desde o início do Governo Roriz, quando o próprio governador veio ao Guarará convencer um grupo de invasores a deixar uma área pública entre as QEs 44 e 46, cerca de três mil famílias de inquilinos aguardam pelo anúncio da expansão do

Guarará. A maioria inscrita em cooperativas. A longa espera pode estar chegando ao fim. Nesta entrevista exclusiva ao **Jornal do Guarará**, a secretária de Habitação, Ivelise Longhi, garante que até dezembro sai o novo assentamento.



Ivelise garante também que a área onde a Terracap que erguer o projeto Park sul pode ser usada para habitação.

Há uma insegurança dos cooperados em relação às cooperativas habitacionais. Essas cooperativas serão realmente atendidas?

Ivelise - Sim, através do Programa de Associações Solidárias. Já habilitamos 326 cooperativas que estão sendo atendidas nos assentamentos com disponibilidade de lotes.

O fato de estar filiado à cooperativa habilitada já garante o lote?

Ivelise - Não. Os critérios são os mesmos para os inscritos individualmente nos programas habitacionais do governo, ou seja, comprovar ter cinco anos e nunca ter tido imóvel no Distrito Federal, além de dependentes.

Então, qual a vantagem de participar de cooperativa, se os critérios são os mesmos?

Ivelise - Muitas. O cooperado não precisa estar inscrito na Secretaria de Habitação, basta comprovar os critérios exigidos. E a cooperativa não é somente um intermediário para o lote. Para se habilitar, a cooperativa é obrigada a assumir outros compromissos com o governo e com os cooperados, oferecendo projetos de arquitetura, negociando custos de material de construção, tecnologias de construção barata etc. O compromisso não cessa com a entrega dos lotes.

Além disso, há o aspecto social. Queremos que o programa gere emprego e renda para os assenta-

dos. Não adianta dar o lote sem uma estrutura para manter o assentado no local, porque ele vende o lote. A cooperativa pode, por exemplo, ao contratar uma empreiteira exigir que ela dê preferência aos profissionais cooperados.

Se alguém da relação encaminhada pelas cooperativas não atender aos critérios, o que acontece?

Ivelise - A cooperativa pode substituí-lo por outro.

A Secretaria comprova as informações fornecidas pelas cooperativas?

Ivelise - Sim. Cada família tem um processo individual. Os documentos apresentados devem ser passados em cartório. Não há como enganar o governo.

Temos recebido denúncias de cobranças de taxas exorbitantes por parte de cooperativas. A Secretaria faz alguma coisa nestes casos?

Ivelise - É importante o

cooperado se conscientizar que ele é tão dono da cooperativa quanto o presidente. A cooperativa é uma sociedade. Ele só deve pagar o que for decidido em assembléia e quando houver comprovação da necessidade daquela taxa. A Secretaria não tem como intervir nas cooperativas.

Serão 2 mil lotes e 10 projeções no Guarará

Como está o projeto de expansão do Guarará?

Ivelise - No Plano Diretor de 92, no segundo Governo Roriz, propusemos a expansão do Guarará e deixamos inclusive o Relatório de Impacto Ambiental pronto. Retomamos o projeto assim que assumimos novamente o governo e estamos aguardando apenas a conclusão do RIVI (Relatório de Impacto de Vizinhança), que deve ficar pronto até o final de outubro. Se houver alguma exigência, faremos imediatamente os ajustes necessários.

Onde será essa expansão?

Ivelise - Estamos propondo a ocupação das áreas das antigas lagoas de oxidação, com cerca de 2 mil lotes unifamiliares e cerca de 10 projeções verticais. Suficiente para assentar no total cerca de 3 mil famílias.

Quando?

Ivelise - Assim que o Rivi ficar pronto, acredito que até março.

A prioridade será para as cooperativas?

Ivelise - Sim.

Esses assentamentos serão urbanizados?

Ivelise - Semi-urbanizados. A urbanização completa virá com a arrecadação do IPTU e com a venda das projeções. O governo precisa de dinheiro para investir na urbanização.

Estamos estudando o assentamento da Estrutural

Como está a Vila Tecnológica (projeto experimental para projetos de construção de baixa renda na Quadra Lúcio Costa)?

Ivelise - Entregamos 33 casas, entregaremos mais algumas nos próximos dias, mas ainda estamos tendo problemas com algumas construtoras. Esperamos resolver tudo até março.

E os invasores que ainda ficaram no Parque do Guarará, quando serão retirados e vão para onde?

Ivelise - Os invasores que ficaram no Parque não têm direito ao programa de assentamentos. Quem ficou lá não tem direito a lote.

O que governo pretende fazer com a Invasão da Estrutural?

Ivelise - Pela proporção que tomou, a remoção da Estrutural fica difícil, até porque aquelas famílias já estão inseridas no meio. Ainda estamos aguardando estudos de impacto ambiental para tomarmos uma decisão. Se for possível assentar, assentaremos.

A Secretaria de Habitação foi ou não consultada sobre o projeto Park Sul?

Ivelise - O Park Sul é um projeto preliminar da Terracap e ainda não há necessidade de parecer da Secretaria de Habitação. O que posso adiantar é que as áreas propostas, ao lado do ParkShopping e do Carrefour, constam no Plano Diretor Local do Guarará como Zona de Urbanização e não fazem parte do Parque do Guarará. Portanto, podem ser ocupadas por um projeto habitacional. Quanto ao tamanho dos edifícios, somente o relatório de impacto ambiental vai definir.

CAPRICHOMOVEIS

CAPRICHOMOVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br

QI 11 conj. U nº 124 - fone: 381-6060 - fax: 381-9293

**QUER VENDER?
ANUNCIE. 381.4181**

Serão 25 lotes para cada cooperativa

Governador Roriz garante que serão apenas 25 lotes por cooperativa. Mas, entidades querem mais e pressionam

Andréa Xavier

Vinte e cinco lotes para 19 cooperativas e associações habitacionais do Guará. Nenhum a mais. A garantia foi dada pelo governador Joaquim Roriz aos representantes das cooperativas do Guará durante o Governo Itinerante dias 19 e 20 de fevereiro. A resposta do Governador desagradou os representantes das cooperativas, que pressionam a Secretaria de Habitação para que recebam mais lotes além desse limite. Os presidentes das entidades estão preocupados com a expectativa criada entre os associados de que a maioria iria receber seus lotes. Há cooperativas no Gaurá com até 200 associados pagando mensalidades de até R\$ 100.

Entretanto, não existem chances de vencerem o governador, porque o limite de 25 contemplados por cooperativa é regra do Programa Habitacional do GDF. Por causa dessa expectativa, uma das cooperativas acionou a Justiça contra o limite de 25 e embargou a distribuição dos lotes no Guará até o julgamento do mérito da ação.

A ação judicial foi movida pelo presidente da Associação Cultural e Habitacional do Guará (Abiag), Emival Fadul. Segundo ele, foi preciso recorrer à Justiça para garantir os terrenos para sua associação. "Nós temos 200 associados, mas só recebemos 25 lotes em Samambaia. É preciso conceder terrenos para os outros 175 cadastrados também. O que vou fazer com o restante?", pergunta ele, preocupado com a reação dos outros associados. A questão, entretanto, tem raízes mais profundas.

Acordo com Roriz

De acordo com Luis Fernando de Barros, presidente da Associação dos Sem Habitação do DF (ASHA), o problema começou com o descumprimento de um acordo que teria sido feito pelo governador Joaquim Roriz com o grupo das 19 cooperativas e associações habitacionais do Guará. O grupo foi formado há cinco anos, na tentativa de obter lotes junto ao GDF. Segundo Luis Fernando, as 19 iniciaram, inclusive, a formulação do projeto

arquitetônico da área ainda no governo Critovam Buarque.

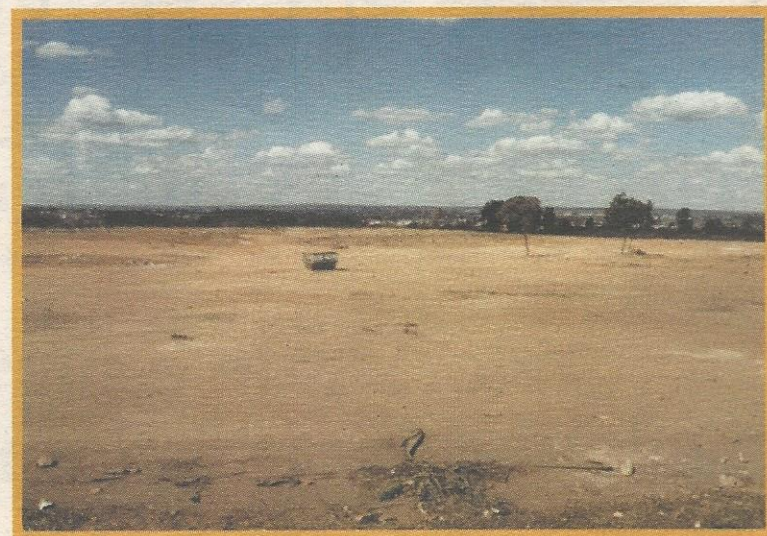
Com a eleição do atual governador, o grupo realizou um encontro com Joaquim Roriz na área das futuras quadras há cerca de dois anos. "Lá, o governador prometeu que 50% da área seria destinada às 19 associações e cooperativas. A escolha de quem iria se estabelecer na outra metade da área ficaria à disposição do GDF", afirma o presidente da ASHA.

Mas, a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi, nega a promessa do governador e a possibilidade do governo conceder mais lotes às associações. "A quota de 25 lotes por cooperativa está prevista no Programa de Associações Solidárias. Isso independe de acordo", esclarece.

Ivelise informa também que outras 169 cooperativas ainda selecionados pela Seduh e ainda não atendidas vão receber lotes no Guará. "Não existe território demarcado. Todas as cooperativas têm direito de participar em todos os assentamentos", completa.

Dúvidas

Embora já se saiba quantos lotes serão distribuídos às coo-



Os terrenos das antigas lagoas de oxidação, ao lado da QE 36 (no alto) e da QE 38 (abaixo), vão abrigar as novas quadras

perativas no Guará, a Secretaria ainda não definiu quais delas serão contempladas. É provável que as cooperativas que formam o "Grupo das 19", terão sua quota, mas dentro do limite do programa. A dificuldade que a reportagem do **Jornal do Guará** encontrou foi saber quem são realmente as "19". A informação é guardada como segredo de estado pelos presidentes das cooperativas e a Secretaria de Habitação não trabalha por divisão de grupos.

De acordo com José Paulino Neto, presidente da Organização das Associações e Entidades Habitacionais do DF (Oasseh), a lista só pode ser obtida com segurança na Secretaria de Habitação. "Apenas os presidentes dessas associações e a secretária de Habitação conhecem as entidades que serão atendidas", informa, enigmático. José Neto é o presidente da Associação dos Trabalhadores na Limpeza Pública e Parcerias do DF (As-tralp), mas existem denúncias

LEO - IR

DECLARAÇÃO DO
IMPOSTO DE RENDA
PESSOA FÍSICA
VIA INTERNET

Receba sua restituição mais cedo!

Imprimimos cópia e recibo da entrega da declaração.

QE 28 CONJ. R CASA 43 GUARÁ II
382-3675

Shalom

Livraria e Papelaria

QE 34 Bl. A Loja 10 Guará II

381-5255

O presente que você procura pode estar aqui

❖ Uniformes

❖ Plotagens

❖ Livros didáticos

❖ Cópias coloridas



REDE BRASIL ESCOLAR

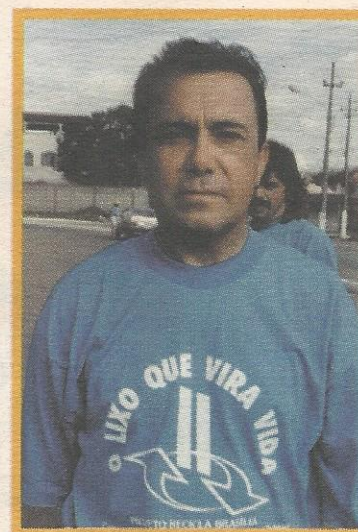
de que ele controla outras cooperativas que fazem parte do grupo.

Luis Fernando, presidente da ASHA, mostra uma relação que seria das "19", estampada inclusive numa camiseta. Segundo ele, todas essas dúvidas são fruto da multiplicação de cooperativas nos últimos anos. "Hoje, há muitas associações que não se empenharam na luta por habitação e, assim, não atuaram como as 19", diz.

Ele refere-se às 52 cooperativas e associações cadastradas na Oasseh. De acordo Luis Fernando, as promessas de lotes de alguns líderes de entidades, mesmo não sendo totalmente verdadeiras, promovem a proliferação das cooperativas e associações. Ele ainda revela que essa foi a causa de divergências dentro do grupo das 19, que gerou a divisão em duas correntes diferentes. O presidente da ASHA diz que, do grupo original, sete cooperativas e associações passaram a integrar a Oasseh. Das demais, uma se desfez, e as 11 restantes decidiram não se aliar a associações que não pertencessem à formação inicial.

Essa acusação é rebatida por José Neto, que afirma que os dois grupos não competem entre si. "Todos nós lutamos por habitação e, apesar de o compromisso do governador ser com o grupo das 19, as demais associações vão continuar lutando", declara o presidente da Oasseh.

Uma das 52 associações da Oasseh é a Asfapp - Associação dos Feirantes e Ambulantes do Plano Piloto. O presidente Juvenal Bezerra diz já que a Asfapp



já foi convidada a integrar o grupo das 19, mas não aceitou. Ele alega que a divisão gerou o enfraquecimento do grupo.

A multiplicação de cooperativas sob o controle de uma mesma pessoa tem clara intenção de garantir mais lotes. Foi o que fez Jair Martins Miranda, que preside a Associação Habitar Morar Feliz (Ashmof), Associação do Planalto Central (Aspct) e a Associação Moradia Solidária (Asmos). De acordo com Jair, cada entidade tem 200 cadastrados. Com isso, as chances de obter terrenos aumentam. Além disso, Jair também defende que todas as associações recebam lotes. "Seria injusto se apenas 19 recebessem. Mas isso vai depender das negociações com o governador", afirma.

O presidente das três associações não está sozinho. Há também outros líderes de associações presentes em mais de uma entidade, como Emival Fadul, que moveu a liminar para

suspender a divisão da área destinada a lotes no Guará. Além da Associação Cultural e Habitacional do Guará ele controla também a Associação do Núcleo Bandeirante (Asband).

GRUPO DAS 19

- Cooperhaic
- Ahabqes
- Cohacerse
- Cohaconce
- Cohacon
- Coonci
- Cootrabir
- Cohafae
- ASJG
- ABAS
- Ahabiag
- ASHA
- Amoving
- Anabra
- Asband
- Assinibra
- Assmorar
- Astralp

José Neto, Graça Cardoso, Jair Miranda e Hernan Hernandez, antigos líderes comunitários do Guará, querem garantir lotes para suas cooperativas



DROGARIA HORIZONTE

SEMPRE UMA PERTO DE VOCÊ

EM BREVE MAIS UMA LOJA NO REAL MIX, NA QI 25

**MELHOR ATENDIMENTO
MELHORES PREÇOS
ENTREGA EM DOMICÍLIO**

**ACEITAMOS OS
CARTÕES VISA, CREDICARD,
AMERICAN EXPRESS E
CHEQUES PRÉ-DATADOS**

QE 26 BLOCO A LOJA 23 TEL.: 568.0323 e 381.3476

**PERMANECEREMOS TAMBÉM NA:
QE 17 BLOCO A LOJA 15 TEL.: 382.7963**

NORONHA imobiliária

"Profissionalismo acima de tudo"

Avaliação e Vendas de Imóveis em geral.



**EQ 31/33 sala 518
Ed. Consel
Guará II
PABX:**

381-4395

**E-mail:
noronhaimoveis@ig.com.br**

Mega Feirão

Na QI 33 Guarará II

FIW

AUTOMÓVEIS

Tradição em vender qualidade

Palio ED 1.0 97 / 98 Só BSB
Novíssimo



R\$ 8.990,00

Santana CLI 1.8 96 Compl. - Ar
Só BSB Novo! Pra quem gosta.



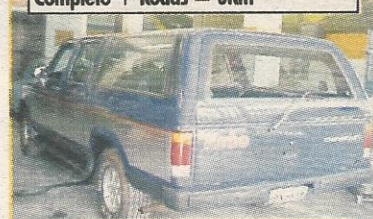
R\$ 11.490,00

Palio ELX 1.6 Mod 99
Compl. - Ar Só de BSB



R\$ 12.990,00

Veraneio D20 Turbo Diesel 94
Completo + Rodas = 0Km



R\$ 38.990,00

Gol CL 1.6 MI Mod. 98 Gas
Ar + DH Novo! Ver Pra Crer



R\$ 11.990,00

Uno EX Ano 99 Único dono
Manual Nota Fiscal 10.000 Km



R\$ 9.990,00

Parati GL 1.8 Gas 90 Completa
- Ar Só de BSB Raridade!



R\$ 6.990,00

Parati GL 1.8 Gas 90
+ Rodas = 0Km



R\$ 5.990,00

Aqui o Feirão é Permanente

Veículos com Garantia, Pelo Menor Preço do Mercado

Blazer DLX 4.3 Mod. 2000
Compl. Só BSB U. Dono Novo!



R\$ 32.990,00

Palio EX 98 = 0Km
Só BSB Pra quem gosta.



R\$ 9.990,00

Corsa Wind mod. 96 Compl.-Ar
Só de BSB Raridade



R\$ 8.990,00

Verona GLX 91 Compl. - Ar
Só de BSB Raridade!



R\$ 5.990,00

Para Aposentados e Funcionários Públicos, Taxas Especiais

Uno EP 96 Compl. - Ar
Só BSB Novo! Ver Pra Crer



R\$ 8.490,00

Escort GL 1.8 Mod. 94
Só BSB Novo! Pra quem gosta.



R\$ 6.490,00

KA 1.0 Mod 99 VE + TE + AL
Só de BSB U. Dono, Imperdível



R\$ 10.490,00

Corsa Wind Mod 99 Único dono
Só BSB Novo!



R\$ 11.990,00

Empresa filiada à rede Agenciauto, Garantia de idoneidade

Blazer 2.2 Ano 97 Compl. - Ar
Só BSB Unica Dona



R\$ 19.490,00

Chevette SLE 1.6 89 Gas Só BSB
Raridade! Pra quem gosta



R\$ 4.490,00

PickUp Corsa Mod 01 1.6 MPFI
Completa - Ar Só de BSB



R\$ 13.990,00

Prêmio CSL 93 Completo
Só BSB Raridade!



R\$ 6.490,00

★ ★ ★ ★ ★
Muito mais veículos
em nosso pátio,
venha conhecer.

Ligue agora:

382-6090

QI 33 Guarará II

★ ★ ★ ★ ★
Financiamos
em até 100%

Taxas Especiais e Imperdíveis

Escort GL 1.8 Mod. 90 Gas
Novo! Ver Pra Crer



R\$ 4.990,00

Gol R. Stones 1.6 95 VE + TE + AL
Só BSB Novo! Vale Conferir



R\$ 9.990,00

Civic EX 95 Compl. + B. Couro
Só de BSB U. Dono Raridade!



R\$ 15.990,00

Sportage Mod. 97 Diesel
Completo 4 X 4 Novo!



R\$ 31.990,00

100% Garantia de procedência

Monza GLS Mod. 95 Completo
Novo! Ver Pra Crer



R\$ 9.490,00

Courier XL 1.6 Mod 01 Compl.
+ Air Bag Dup. + CD Só BSB



R\$ 19.990,00

Palio EX 98 Básico
Só de BSB Unico Dono



R\$ 9.490,00

Gol Special 99 Básico
Só BSB Unico Dono



R\$ 10.490,00

Mega Feirão

Na QI 33 Guarará II

FLV

TRADING

Tradição em vender qualidade

Importante: Disponibilidade de apenas uma unidade de cada veículo aqui exibido. Ofertas Válidas Somente até o dia 17/03/02

- Menores preços do mercado
- Troca com troco • Fone: 382-6090

Gol CLI 1.6 95 VE + AL
Novo! Ver Pra Crer Só BSB



R\$ 9.490,00

Vectra GLS 2.2 Ano 00 Compl
Só BSB Novo! Unico Dono



R\$ 27.990,00

Fiesta 1.0 Mod 98 TE + AL
Só de BSB



R\$ 9.490,00

Lancer GLX 99 Completo
Só BSB U. Dono = 0Km



R\$ 21.990,00

Omega GLS 2.2 Mod. 95 Compl.
Novo! Ver Pra Crer



R\$ 14.490,00

Accord LX Mod. 94 Compl. + Air
Bag Novo! Pra quem gosta.




R\$ 14.990,00

Monza SLE 90/90 Compl. -Ar
Só de BSB Novo!



R\$ 4.990,00

Gallopier EXD 98 Completo
+ Rodas U. Dono = 0Km



R\$ 29.990,00

S 10 2.2 Mod. 96 Compl. -VE
Novo! Ver Pra Crer



R\$ 17.490,00

Vectra GLS Mod. 97
Compl. + B. Couro Só BSB



R\$ 17.990,00

Corsa Wind Mod 98
Só de BSB Novo!



R\$ 10.490,00

PalioWeekend Fire 16V ELX 1.0
Mod. 01 Completo - Ar = 0Km



R\$ 19.990,00

Motor e Câmbio, 3 Meses de Garantia

João Paixão ainda não decidiu candidatura

Antigo líder comunitário do Guará e dos funcionários do Senado Federal, João Paixão de Lima ainda estuda a possibilidade de candidatar-se à Câmara Legislativa nas eleições deste ano.

“Estou ouvindo amigos e familiares para tomar uma decisão. O que tenho ouvido tem me animado, mas a decisão deve ser mais amadurecida”, conta.

Somente de parentes no Distrito Federal são mais de 400.

“Se atuarem como multiplicadores, dá para fazer um barulho”, brinca Paixão, que tem

uma intensa atuação nos movimentos da Igreja Católica.

Se não decidir pela candidatura, João Paixão diz que vai escolher um candidato para apoiar, mas a decisão será dividida com o filho Luciano Lima, um dos principais assessores e cabos

eleitorais do ex-senador e candidato a deputado federal José Roberto Aruda.

“Neste caso, apoiaremos um candidato do Guará, porque entendemos que o deputado distrital é o representante mais direto da população na política, por isso deve ter uma ligação estreita com as regiões administrativas. É uma espécie de vereador”, completa.

Paixão defende a eleição de mais representantes da cidade - somente o deputado Alírio Neto mora no Guará - porque a região tem quase a metade do PIB do DF incluindo o SIA e Região.



José Lopes consegue melhorias para assentamentos do Guará

Mesmo não sendo morador da cidade, o deputado distrital José Lopes (PST), que assumiu a vaga do deputado Carlos Xavier até abril, é bastante conhecido dos guaruaenses. Os mais de 500 votos que obteve no Guará nas eleições de 98, comprovam que ele tem forte ligação com a cidade.

Esse envolvimento vem desde 85, quando José Lopes participava dos primeiros grupos de lideranças comunitárias que reivindicavam assentamentos para moradores de baixa renda. “Acompanhei e ajudei o Admir Caldas (assassinado em 1992) nos movimentos pela implantação da QE 38 e depois da QE 42”, conta o deputado.

Outra ligação com o Guará foi com a canalização da rede de esgoto da cidade para o Lago Paranoá, acabando com as antigas lagoas de oxidação do Guará e do Parque do Guará. Como funcionário da Caesb, José Lopes foi um dos responsáveis pelo projeto dentro da empresa. “Trabalhei nesse projeto com muita vontade porque conhecia o sofrimento dos moradores do Guará com o mau cheiro e

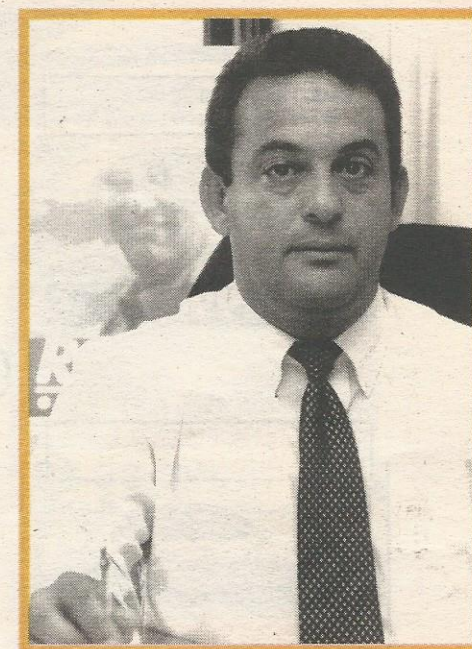
os mosquitos provenientes das lagoas”, recorda.

Amigo pessoal do secretário de Obras, Tadeu Fillipelli, o deputado José Lopes, volta a ter outro motivo para se interessar pelo Guará. “Fillipelli é o padrinho político da administradora Márcia Fernandez, portanto, tudo o que referir à cidade que depender de uma forcinha política estarei à disposição”, diz o deputado.

Foram dele as indicações para a implantação do estacionamento da QE 4, da pavimentação asfáltica e drenagem da QE 38, pavimentação asfáltica do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA) e iluminação pública e pavimentação asfáltica nas QEs 44 e Pólo de Moda, obras autorizadas pelo governador Joaquim Roriz durante o Governo Itinerante do Guará nos dias 19 e 20 de fevereiro.

“Estou apenas retribuindo o que tenho recebido dos guaruaenses”, completa.

Em apenas dois meses de mandato, José Lopes é o campeão de proposições na Câmara Legis-



lativa no período. Foram 55 projetos e moções, garantindo obra e defendendo direitos e interesses dos servidores públicos, categoria em que se apresenta como um dos principais representantes.

Energia. Descubra as vantagens da linha de edifícios inteligentes PaulOOctávio.

Sempre investindo em soluções que atendam às demandas e transformações do mundo, a PaulOOctávio vem desenvolvendo, desde 1991, tecnologias que ajudam a racionalizar o consumo de energia e de água dos edifícios inteligentes que constrói.

www.paulooctavio.com.br

PaulOOctávio

CERTIFIED ISO 9001/ 2000

Paulo Octávio ganha apoio de mais sete partidos

A candidatura de Paulo Octávio (PFL/DF) ao Senado foi reforçada com o apoio formal de sete partidos, em solenidade na sede regional do PFL: "A legislação não nos permite formalizar esse apoio, mas podemos dizer que vamos trabalhar para que essa candidatura se viabilize", explicou Chico Cruvinel, presidente do Prona. "Estar ao lado de Paulo Octávio é estar ao lado de Brasília", completou o presidente do PRP, Adalberto Monteiro.

Já pensando mais adiante, os representantes desses chamados pequenos partidos que formam a chamada "Aliança Pró-Família", se referiram também a uma futura candidatura de Paulo Octávio ao GDF em 2006. "Ao votarmos em Paulo Octávio estamos votando no homem dinâmico, no cidadão ético, na pessoa que ama essa cidade. Com um bom timoneiro, Brasília tem solução. E esse timoneiro pode ser o Paulo Octávio", declarou Antônio Carvalho, presidente do PSDC. Ao agradecer as manifestações de apoio, Paulo Octávio prometeu, num tom até emocionado, que se for eleito irá, "representar a cidade com todo o meu empenho", assumindo



Os presidentes dos partidos foram pessoalmente oferecer apoio a PO

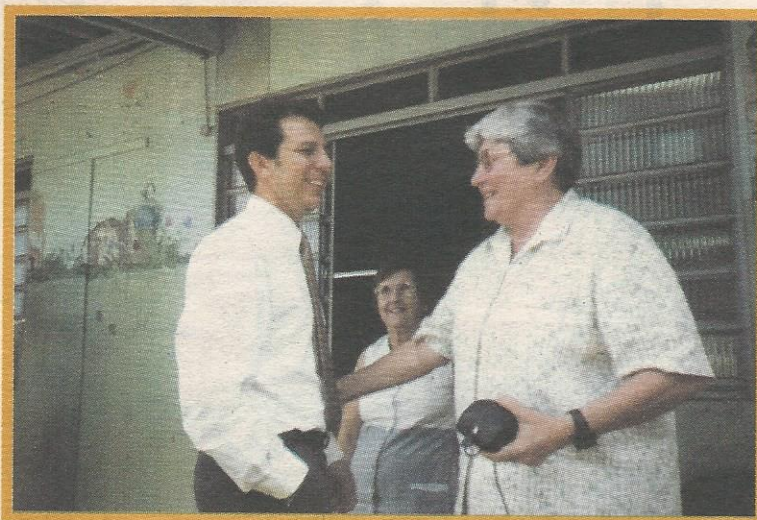
também o compromisso de trabalhar pelo "resgate da dignidade do nosso povo e pela garantia da qualidade de vida de todos os brasilienses". O apoio da Aliança Pró-Brasília, que na eleição passada contou com 150 mil votos, poderá também representar, na prática, três minutos a mais no Programa Eleitoral Gratuito no rádio e na televisão para o pré-candidato ao Senado.

Correção

O candidato a deputado distrital da foto é **Edberto Silva**, presidente da Zonal do PSC, e não Alexandre Silva, como saiu na edição anterior.



Edberto Silva



Alírio tem ouvido pessoalmente as reivindicações dos moradores

Pesquisa destaca trabalho de Alírio

O deputado distrital Alírio Neto (PPS), morador do Guará, está colhendo os frutos do trabalho que vem sendo realizando junto à população. Uma consulta espontânea realizada em fevereiro, com 2.566 entrevistados de várias regiões do DF, destaca a participação do deputado como um dos quatro parlamentares mais influentes da Câmara Legislativa.

De acordo com o Instituto Dados, o ex-administrador do Guará, é o quarto deputado na preferência dos entrevistados, ficando apenas do presidente da Câmara Legislativa, Gim Argelo (PFL).

Para Alírio o resultado da pesquisa o enaltece e o estimula para continuar desenvolvendo o trabalho que vem realizando deste o primeiro dia do seu mandato: o contato direto com a população para ouvir dos próprios moradores as reivindicações de cada comunidade.

Em quase quatro anos de mandato, a "Campanha Cidadania" entrevistou cerca de 50 mil pessoas em todo o Distrito Federal. Desses, mais de 18 mil são moradores do Guará que, através das visitas comunitárias realizadas puderam apontar prioridades para a cidade.

TELE POLPAS

□ MENOR PREÇO! CONFIRA!

ABACAXI	0,30	CAJÚ	0,30
ACEROLA	0,30	COCO	0,45
GOIABA	0,30	CUPUAÇU	0,55
MANGA	0,30	GRANOLA 500 gr	5,00
MARACUJÁ	0,35	GRAVIOLA	0,55
MORANGO	0,45	MAMÃO	0,30
AÇAÍ	0,50	PÊSSEGO	0,50
AÇAÍ BARRA	4,00	TAMARINDO	0,30
CACAU	0,35	UMBÚ	0,30
CAJÁ	0,35	UYA	0,45

Aceitamos encomendas e entregas a domicílio.

304.1295 e 96225066

QE 42 CONJ L CASA 12 - GUARÁ II

A maneira mais rápida e inteligente de concluir os estudos

No CETEB é o próprio aluno que determina seu ritmo de estudo.

De acordo com sua disponibilidade, o aluno escolhe como concluir um curso que foi interrompido ou como iniciá-lo. O aproveitamento de outros currículos escolares é garantido por um plano de estudo individualizado, que vai indicar o nível em que o aluno se encontra.

O curso é dado por meio de módulos de ensino. A avaliação é feita módulo a módulo, para que o aluno tenha sempre uma nova oportunidade quando não alcança o rendimento mínimo.

Uma equipe de orientadores está sempre à disposição para tirar dúvidas.

Quando se sentir capacitado, o aluno marca a sua avaliação.

O CETEB é a melhor solução para aqueles que, por algum motivo, não desejam cursar os colégios convencionais.

Matrículas abertas de janeiro a dezembro



Ed. Senador Pedro Teixeira, terraço 382.1522



Pólo de Moda quer mais prazo

A Associação do Pólo de Moda do Guará e empresários do setor estiverem reunidos com o secretário de Desenvolvimento Econômico, Edimar Pireneus, a quem solicitaram prorrogação do prazo para conclusão das obras das empresas com incentivos do Pró-DF.

A presidente da Cooperativa do Pólo de Moda, Maria Lourdes Coelho, aproveitou para da liberação de terrenos para empresas que não têm nada a ver com o setor, como por exemplo serralheria e material de construção, apesar de existirem as normas de Edificação de Uso e Gabarito permitindo que no local sejam

instaladas empresas com essas atividades. "São atividades incompatíveis com a indústria da moda, que exige cuidados com a limpeza", afirma Lourde.

Depois de ouvir os empresários do setor, o secretário Edimar Pireneus reafirmou seu propósito de trabalhar em parceria com os empresários e as entidades empresariais e prometeu levar as reivindicações da Associação ao Conselho do Projeto de Desenvolvimento Econômico na próxima reunião e se comprometeu a acompanhar as lideranças quando forem aos órgãos de governo reivindicar infra-estrutura para o Pólo.

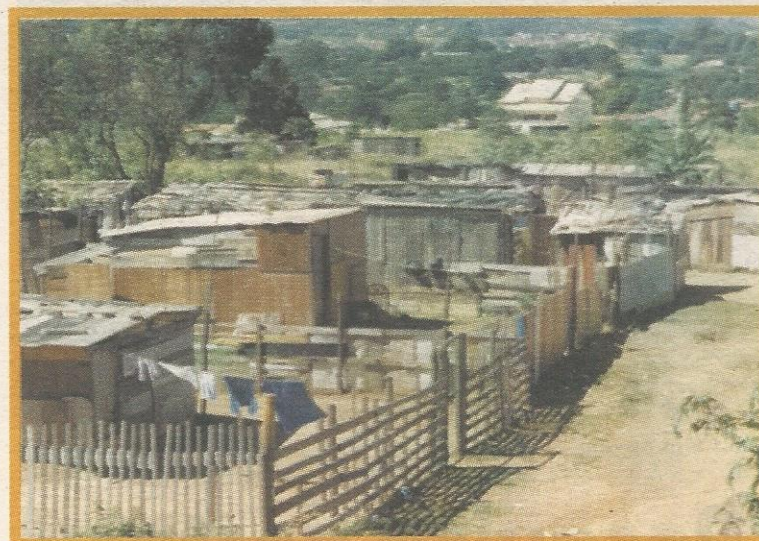
Vila Feliz reduzida à metade

Invasor de área pública no Guará não vai ter moleza. A Administração Regional está realizando fiscalizações constantes e retirando os barracos erguidos em toda a Região Administrativa do Guará.

Somente em duas operações foram removidos 112 barracos, a maioria na invasão conhecida como Vila Feliz, entre a QE 38 e a colônia IAPI e na invasão dos Eucaliptos e no conjunto "X2", ao lado da QE 44.

Os próximos alvos da fiscalização da Administração Regional são as invasões do ferro velho, atrás da Creche Sorriso de Maria, do Pólo de Moda e da Cozinha Industrial do Sesi.

Segundo o chefe interino da Divisão de Fiscalização de Posturas, Ricardo Lima Araujo, a determinação da administradora regional Márcia Fernandez é para não permitir o surgimento de novas invasões, mesmo contra as costumeiras intervenções de políticos em defesa de invasores de área pública.



Na Vila Feliz permaneceram apenas os barracos antigos

Na invasão da Vila Feliz permaneceram 25 barracos, de invasores antigos removidos da QE 38, e que fazem parte de acordo com o governador Joaquim Roriz para que recebam lotes nas novas quadras que serão criadas no Guará. Existiam 69 barracos na invasão.

Além do apoio do SivSolo, a Administração do Guará conta com 22 fiscais para fazer uma

ronda ostensiva em toda a Região, duas pás mecânicas e um trator de esteira para remoção de barracos.

As famílias removidas recebem passagem de volta para suas regiões ou são encaminhadas pelo serviços para os albergues mantidos pelo GDF. O material dos barracos são recolhidos ao depósito da Administração e podem ser retirados por eles depois.

Pão Dourado
Pães e Delícias

Gostoso todo dia!

568-0468

- TÁBUAS DE FRIOS E PASTAS
- CESTAS DE PÃES
- SANCUICHE DE METRO
- TORTAS SALGADAS

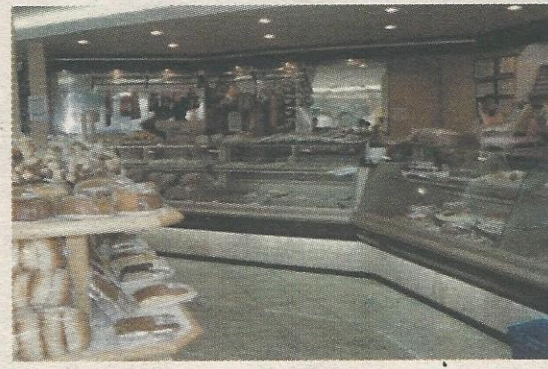
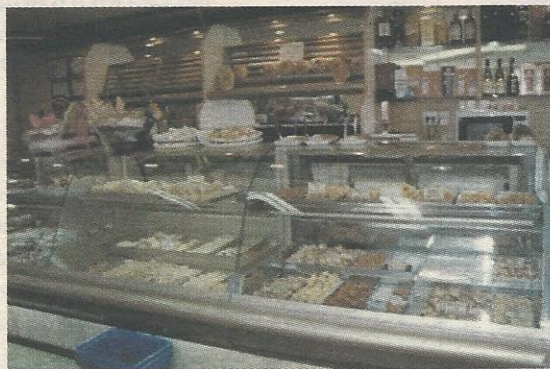
Serviço de
coffe break
e brunch

Faça sua
festa conosco!

Pão Dourado
Pães e Delícias

- TORTAS DIVINAS,
- SALGADINHOS
- DOCINHOS PARA FESTAS

Tábua de Frios e pastas,
cestas de pães,
sanduíche de metro,
tortas salgadas,
tortas divinas,
salgadinhos e
docinhos para festa.



QE 15 Bloco A loja 13 - Guará II

Guará ganha outra faculdade

Rogacionista terá faculdade no Pólo de Moda em 2003

Além da Faculdade Icesp, a partir do próximo ano o guaranaense terá uma outra faculdade. O Colégio Rogacionista se prepara para entrar no ensino superior até o segundo semestre de 2003. A faculdade será localizada no Pólo de Moda (Área de Desenvolvimento Econômico do Guará)

A nova faculdade deverá oferecer 8 mil vagas, distribuídos em 55 turmas. Não foram definidos ainda todos os cursos. Segundo o novo diretor da escola no Guará, padre João Batista Simom, é certo que o curso de Direito será um deles. A intenção é trabalhar com cursos criados mais recentemente, como Moda, Informática, Turismo e Hotelaria. "Ainda estamos finalizando o projeto a ser encaminhado ao Ministério da Educação", informa o diretor.

O Rogacionista prepara também a estrutura física da faculdade. O início das obras, no terreno de 25 mil metros quadrados adquirido da Terracap no Pólo de Moda, aguarda apenas o alvará de construção por parte da Administração Regional. As novas instalações vão abrigar além do prédio da faculdade mais um bloco que será destinado ao Ensino Médio. A previsão é de que as obras comecem no início de março. "Haverá um aumento no número de alunos do colégio. Mas isso foi necessário porque, só neste ano, tivemos 400 pessoas na lista de espera", afirma padre João Batista.

Além disso, a nova faculdade também representa a continuidade da metodologia empregada no colégio. De acordo com a diretora pedagógica Rosemary

Barreto, as matérias referentes ao ensino religioso provavelmente estarão dentro do currículo. "A faculdade, como o colégio, não deixará de ser tradicional, mas isso não quer dizer que deixemos de buscar as mudanças", informa Rose.



A escola, uma das maiores do Guará, vai abrir também sua faculdade na cidade

Católica abre campus no Guará

Sem utilização depois de 12 anos de construído, o Clube de Vizinhança do Guará II, no Cave, vai sediar um projeto para atendimento à comunidade.

O clube será transformado numa espécie de campus universitário da Universidade Católica de Brasília, onde estudantes de suas diversas faculdades vão

prestar serviços gratuitos aos moradores.

A UCB vai reformar e adaptar o clube para oferecer atendimento jurídico, psicológico, odontológico, nutricional, de lazer, esportivo, cursos de natação, hidroginástica, esportes coletivos e outros cursos com alunos de química e informática.

Os alunos vão atender também os grupos de idosos e instituições de serviço social da cidade, inclusive atendimento médico com os alunos do curso de Medicina.

O convênio com a Administração Regional para a cessão do clube depende apenas do parecer da Procuradoria do GDF.

Se as pessoas que fazem Brasília são tão diferentes, imagine seus sonhos.



Ainda bem que a cidade tem intérprete.

O trabalho da Câmara Legislativa e de seus Deputados Distritais é interpretar os desejos da população e transformá-los em realizações. Isto se faz com muito debate, olhos atentos para a realidade e critério para elaborar novas leis. Como resultado, teremos uma cidade cada dia melhor pra se viver.



Aqui sua vontade é lei.

Cuidados com o transporte escolar

Fevereiro é o mês de volta às aulas. Além da compra do material didático, outra preocupação da maioria dos pais é com o transporte dos filhos. Quem optar pela contratação de transporte escolar, deve tomar alguns cuidados para não entrar em "fria".

"No Guará, por exemplo, existem seis empresas e 12 autônomos autorizados pelo Detran", informa o secretário geral da Federação de Transporte Escolar do Distrito Federal, Benjamim Tolentim, dono da mais antiga empresa da cidade.

Como a segurança é chave no momento da escolha, é preciso haver um trabalho integrado entre os pais e a empresa transportadora. Entre os cuidados que se deve tomar ao escolher a melhor opção no transporte escolar, está a preocupação com a qualificação do motorista.

Ele deve ter habilitação da categoria "D", própria para quem dirige vans e ônibus escolares, e não ter antecedentes criminais. "Mais importante é o fato do motorista ser autorizado pelo Detran. Para isso, ele deve ter feito um curso de 15 dias, o GDUK, que trabalha questões de trânsito, primeiros socorros e cuidados com os passageiros, especialmente crianças", completa.

Além disso, é necessário também que o veículo esteja com selo de autorização atualizado pelo Detran que deve estar em uma parte visível, garante as boas condições do



escolar, os pais devem também acompanhar como o serviço está sendo feito. No início do ano, os veículos podem estar dentro das normas do Detran, mas essa situação pode ser alterada com o passar do tempo. "Periodicamente, é bom pedir para olhar o tacógrafo para se certificar que o motorista esteja sempre dentro do limite de velocidade permitido. É preciso também que o pai vá até a escola e veja se seu filho está chegando ou saindo do colégio no horário combinado com o transportador", ensina.

Esse foi o conselho seguido por Juliana da Cruz. Ela é moradora do Guará e precisa do transporte escolar para levar sua filha de cinco anos à escola. "Fui ao colégio e me certifiquei da qualidade do serviço. Vi que o motorista chegava no horário e que cumpria os limites de velocidade",

conta.

Entretanto, mesmo tomando os cuidados necessários, ainda há o risco de se aborrecer com o transporte. Foi o caso da funcionária pública, Sônia Paulino. Moradora do Guará, ela contratou os serviços de transporte escolar para levar os filhos ao colégio, na L2 Sul. Mas acabou tendo aborrecimentos. "Minha filha, na época com quatro anos, foi esquecida pelo transportador. Como ela estudava à tarde, ficou até o início da noite sozinha, fora da escola", diz a funcionária.

transporte. "Cintos de segurança e extintor de incêndio são equipamentos que não podem faltar. Os pneus também devem ser verificados. Há, ainda, o tacógrafo, um dispositivo que registra a velocidade e o movimento do veículo", ensina o secretário da Federação.

Acompanhamento dos pais

Mas os cuidados não se resumem a uma verificação antes de contratar o transportador. Segundo a autônoma Keysme Fernandes, há três anos no ramo de transporte



Empresários querem aumento do preço para cobrir custos

Passagens vão aumentar

As passagens de ônibus podem ficar mais caras a partir deste mês. É o que promete o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do DF. Um aumento de 40% tem sido pleiteado pelos empresários desde setembro do ano passado, mas foi vetado pelo GDF. No entanto, se o governo persistir em não garantir o reajuste, as empresas entrarão com uma ação na justiça ainda em março. "Estamos no limite. Temos trabalhado com um prejuízo de 30% desde julho de 2001", garante o presidente do Sindicato, Wagner Canhedo.

Se o reajuste se concretizar, as passagens que custam R\$ 1,50 passarão a valer R\$ 2,10. Além disso, as tarifas das linhas que tem o preço fixado em R\$ 1,30 irão aumentar para cerca de R\$ 1,80. Com isso, muitos trabalhadores terão problemas com seus orçamentos, especialmente quando são necessários dois ou mais ônibus para se chegar ao local de trabalho.

Esse é o caso do jogador das categorias de base do Gama, Rodrigo Silva. "Preciso pegar um ônibus do Guará até a Candangolândia. De lá, vou, para o Gama, em outro ônibus. No horário em que tenho que ir para os treinos, não há linhas direto para o Gama", afirma o jogador. Hoje, o percurso todo fica em R\$ 2,80. Com o reajuste, esse valor passará a ser de R\$ 3,90.

A justificativa para o aumento é o baixo índice de passageiros transportados por quilômetro (IPQ) no Distrito Federal. Segundo o Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU), esse índice é de 0,8 em Brasília. Os donos das empresas de transportes alegam que esse

número é baixo se comparado a outras regiões do Brasil, como São Paulo, que tem um IPQ de 2,7. Para os empresários do ramo, o baixo número de passageiros transportados e o congelamento das tarifas de ônibus prejudicam o faturamento das transportadoras. Não há aumento das passagens desde 1999.

Entretanto, o faturamento das 11 empresas que fazem o transporte coletivo no Distrito Federal aumentou desde o final do ano passado. Isso ocorreu em virtude da queda no preço do óleo diesel. O combustível já pode ser obtido nas distribuidoras cerca de 5,3% mais barato. Juntas, as transportadoras do DF passaram a faturar R\$ 300 mil a mais.

Com o desconto no preço do diesel, considerando-se as tarifas de R\$ 1,50, a economia dos empresários seria equivalente a cerca de 22 mil passagens em um mês. Mas a diminuição dos combustíveis não será convertida em redução no preço das viagens de ônibus, sendo apenas lucro para os empresários. Segundo Wagner Canhedo, a baixa do diesel deverá diminuir o percentual de aumento das passagens.

Para o diretor do DMTU, Gustavo Marques, o custo do transporte coletivo para o passageiro só poderá sofrer diminuição se ocorrer um aumento de 30% a 40% no número de pessoas transportadas. Além disso, o faturamento das empresas ainda fica comprometido pela ação dos transportadores piratas, especialmente em horários de pico. "Eles representam concorrência desleal para as empresas", finaliza.

GABI FESTA

- Ornamentação para festa
- Vários temas
- Pacotes escolares
- Lembrancinhas
- Bolos

382-7947/943-9222

QI 03 Conj. F Casa 85 - Guará I



Parabéns prá você!

Um grupo de amigos queridos e conhecidos de nossa sociedade aniversaria em março, como Beth Oliveira, Elisane Lima GomesClarindo Rocha, Marta Edmeia e Luciano Lima. A todos eles o abraço de todos os guaraenses.



Beth



Clarindo (com a família)



Elisane



Marta



Luciano (com o filho Pedro Henrique e a esposa Mônica)

Encontro dos Amigos do Guará

Em abril, volta a acontecer o tradicional Encontro dos Amigos do Guará, na sua 5ª versão. Além do Baile, animado pela dupla Machado & Marcelo (ex-Matuskelas), vários pioneiros da cidade serão homenageados. O trio João Bilola & Pequito & Fatinha ultimando os preparativos para o evento.

Grande ação social na QE 44

Dia 10 de março, a partir das 9h, a representação regional do Instituto Candango de Solidariedade (ICS) vai promover uma ação comunitária para as famílias carentes dos assentamentos do Guará.

Durante todo o dia, profissionais e voluntários da área social, de saúde e de diversão, vão oferecer atendimento médico e odontológico, prevenção, palestras, terapia alternativa, vacinação, cadastramento para os programas sociais do GDF, corte de cabelo, distribuição de sorvetes, pipoca e algodão doce, dança do ventre, capoeira, etc. O evento acontecerá na praça da QE 44, em frente à loja maçônica Demerval Cordeiro.



Rotary homenageia Senegal e corretores

O Rotary Club do Guará homenageou a República do Senegal e os corretores de imóveis do Guará, durante jantar festivo, oferecido pelo presidente do clube, Manoel Duarte Noronha.

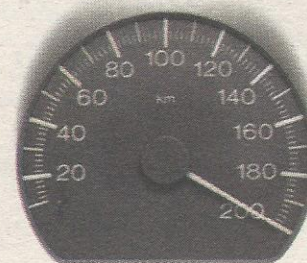
Na primeira foto, o adido cultural do Senegal, Adanma Dieye, que fez uma palestra sobre seu país, entrega diploma de honra ao mérito ao empresário Gerônimo Filho (Gerônimo Imóveis) e o deputado Alírio Neto ao empresário Sebastião Januário (Januário Imóveis).



gabinete



Sua satisfação mantém nosso motor em velocidade máxima.



A BALI recebeu o Certificado ISO 9002 e a Certificação Padrão de Atendimento FIAT.

Concedidos apenas às melhores concessionárias do Brasil, esses resultados vêm apenas confirmar o que constatamos diariamente, no sorriso de cada cliente satisfeito: a melhor concessionária do Centro-Oeste, mais uma vez, conseguiu se superar.



SIA Trecho 3 Lote 855 Tel. 362 6230 - 362 6200 www.bali.com.br



Esporte do DF ganha seu Conselho

O esporte no Distrito Federal ganha novo impulso depois da criação da Secretaria de Esporte e Lazer há três anos. Até o final de março será composto o Conselho de Educação Física, Desporto e Lazer do DF, criado pelo Decreto 22.766 homologado no início do mês.

O Conselho terá como atribuições homologar os calendários esportivos, acompanhar e fiscalizar a aplicação do orçamento da Secretaria de Esporte e Lazer e participar da formulação da política de desporto do Distrito Federal.

Serão 11 membros, sendo dois já conhecidos, o secretário de Esporte e Lazer, Agrício Braga, que será o presidente, e a diretora do Centro Interescolar de Educação Física, Maria do Carmo Ramos Brandão. Os outros serão indicados pelas federações esportivas.

O Conselho foi previsto na Lei 2.301, de fevereiro de 99, que criou a Secretaria de Esporte e Lazer, mas somente agora foi regulamentado pelo Governo do Distrito Federal.

Para o secretário de Esporte e Lazer, Agrício Braga, a criação do Conselho é



O secretário de Esporte e Lazer, Agrício Braga (direita), repassa às entidades a responsabilidade pela divisão da política

um novo momento para o esporte do Distrito Federal, "porque divide com os dirigentes e atletas a responsabilidade pela política do esporte no Distrito Federal".

Agrício diz que o Conselho é um sonho antigo das federações e entidades esportivas e dele próprio desde que assumiu o cargo de deputado distrital em 98. "Quando solicitei a criação da Secretaria ao governador Joaquim Roriz pedi também a criação do Conselho", afirma.

Guará ganha primeira

Após três empates em casa time ganha fora

Ainda sem jogar bem, o time do Guará pelo menos permanece invicto após a 4ª rodada do Campeonato Brasiliense de 2002. Foram três empates sucessivos no Estádio do Cave seguidos da vitória suada sobre o Brazlândia, no Estádio Chapadinha por-2 a 1.

O time volta a jogar no Cave, dia 10, às 11h, contra o Brasília - retorna o antigo e tradicional horário da manhã, para fugir da concorrência das transmissões esportivas da TV à tarde.

Mesclado com jogadores formados no próprio clube com outros experientes, o Guará ainda não mostrou o futebol que a torcida espera. Nos três primeiros jogos (1 a 1 com Sobradinho, 2 a 2 com Bandeirante e 1 a 1 com Ceilândia) o time mostrou deficiências em algumas posições e ainda falta padrão de jogo.

Na vitória contra o Brazlândia, na casa do adversário, o time mostrou espírito de luta mas levou um grande sufoco no segundo tempo depois que fez o segundo gol.

O próximo jogo será contra o Brasília, o clube menos estruturado do campeonato e que formou o time quase no início do campeonato. A comissão técnica espera que seja a oportunidade do time deslanchar e convencer o torcedor de que é um candidato ao título.

CFZ é o destaque

Líder isolado e futebol sobrando. A campanha do Centro de Futebol Zico (CFZ), o caçula do campeonato - disputou a segunda divisão no ano passado e subiu para primeira este ano - prova que o futebol não oferece tantas surpresas. Ganha sempre quem oferece melhor estrutura e mais organização. É assim com o Gama, que ganhou os nove dos dez últimos campeonatos brasilienses, e com o Brasiliense, que em apenas dois anos de formado foi campeão da segunda divisão, vice da primeira no ano passado e é o segundo representante do DF na Copa Centro Oeste.

Com boa estrutura fora de campo - fez pré-temporada no CFZ do Rio de Janeiro - o time do ex-ídolo do Flamengo tem mostrado que é o único que pode encarar Gama e Brasiliense, que entram apenas no quadrangular final do campeonato. O restante é que tem correr pela outra vaga.

PRÓXIMOS JOGOS

10/03 - Guará x Brasília
Cave - 11h

17/03 - Aruc x Guará
Cave - 15h30h

Veículos usados com menor preço
Ótimas taxas de financiamento
Veículos com procedência
e garantia de 3 meses ou 3 mil km
(motor e câmbio)

GRÁTIS

- Assistência 24 horas em todo o Brasil durante 3 meses.
- Tanque cheio ou transferência do veículo



GUARÁ VEÍCULOS

382.7002 e 568.8897

QE 13 e QE 19 - Guará II - DF